



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, chegamos ao último domingo do Mês Missionário, porém, a missão de Cristo e da Igreja continua. A Palavra de Deus, que hoje nos é proposta, garante-nos que Deus caminha conosco pela história; e, como um Pai cheio de bondade que ensina o filho a caminhar, há de nos conduzir ao encontro da vida verdadeira. Entreguemos nas mãos do Pai de bondade a vida de todos os missionários que servem à Igreja de Cristo. Ao mesmo tempo, peçamos a Ele que reacenda no coração de cada um de nós, cristãos batizados e enviados, o amor e o compromisso pela missão.

1 CANTO DE ENTRADA

Vai, meu povo, falar do meu amor,
Sê espelho do céu para as nações,
Nos caminhos terás o meu fulgor
E na dor minha paz nos corações!

**Igreja santa e missionária,
Os teus caminhos eu antes palmilhei,
Ao céu unida, e solidária,
Mais, sempre mais,
colherás o que eu plantei!**

No deserto sem fontes, sê alento
E sinal da esperança que nasceu,
Se do Pai sou eterno sacramento,
Te tornei Redentor, ó povo meu!

Pode aqui toda luz então morrer,
Sempre mais vão brilhar os sonhos teus,
Novo dia verás amanhecer
No mistério sublime de teu Deus!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio).

PR: Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometéis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁷Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'. ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5 (R.3)

R. Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

¹Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,*

parecíamos sonhar;

^{2a}encheu-se de sorriso nossa boca,*

^bnossos lábios, de canções. **R.**

^cEntre os gentios se dizia: "Maravilhas*

^dfez com eles o Senhor!"

³Sim, maravilhas fez conosco o Senhor* exultemos de alegria! **R.**

⁴Mudai a nossa sorte, ó Senhor,* como torrentes no deserto.

⁵Os que lançam as sementes entre lágrimas,*

ceifarão com alegria. **R.**

⁶Chorando de tristeza sairão,*

espalhando suas sementes;

cantando de alegria voltarão,*

carregando os seus feixes! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos

homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". ⁶ Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

10 EVANGELHO

Mc 10,46-52

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁹Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: «Coragem, levanta-te, Jesus te chama!» ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" ⁵²Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, como discípulos missionários, apresentemos ao Pai as nossas súplicas, rezando com confiança:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Para que a Igreja peregrina e missionária continue a apoiar, de todas as formas, um estilo de vida sinodal, como sinal de corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão partilhada entre sacerdotes, diáconos, religiosos e leigos, nós vos pedimos.

2. Para que as autoridades exerçam o poder com sensibilidade social e proporcionem vida digna para todos, nós vos pedimos.

3. Para que o Senhor desperte em cada um de nós, o compromisso de batizados, missionários anunciadores do Evangelho, fortalecendo o amor fraterno em nossas comunidades e além-fronteiras, nós vos pedimos.

4. Para que os pobres, os doentes, as pessoas em situação de rua, os encarcerados sejam lembrados e vistos como nosso próximo e recebam os cuidados dignos de vossos filhos, nós vos pedimos.

PR: Concluamos nossas preces, rezando a oração do Mês Missionário: **Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte transbordante da missão, ajuda-nos a compreender que a vida é missão, dom e compromisso. Que Maria, nossa intercessora na cidade, no campo, na Amazônia e em toda parte, ajude, cada um de nós, a ser testemunhas proféticas do Evangelho, numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão. "Eis-me aqui, Senhor, envia-me"! Amém.**

**Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso que é preciso repartir em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários; eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar.

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos

pão e vinho dons da terra e do trabalho.

Pela Igreja missionária vos louvamos, vede a messe que precisa de operários.

2. Há muitos consagrados anunciando sem temer e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão, também dá testemunho, nos convida à conversão.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

A SALVAÇÃO PELA OBEDIÊNCIA DE CRISTO, p. 480

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR, p. 537

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso

Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua

ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer; Não se faz como quem procurou Aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que valem tais bens se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos

**vão plantar o Teu Reino!
O teu pão vai nos dar
Teu vigor, tua paz!**

2. O meu Reino se faz bem assim
Se uma ceia quiseres propor
Não convides amigos, irmãos e outros
mais

Sai à rua à procura de quem
Não puder recompensa te dar,
Que o teu gesto lembrado será por Deus

3. O meu Reino quem vai compreender?
Não se perde na pressa que têm
Sacerdote e levita que não se cuida
Mas, se mostra em quem não se contém,

Se aproxima e procura melhor
Para o irmão agredido que viu no chão

4. O meu Reino não pode aceitar
Quem se julga maior que os demais
Por cumprir os preceitos da lei, um a um
A humildade de quem vai além
E se empenha e procura o perdão
É o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem
Transformar as razões de viver,
Que te faz desatar tantos nós que ainda tens

Dizer sim é saberes repor
Tudo quanto prejuízo causou,
Dar as mãos, repartir, acolher, servir.

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL

26 CANTO FINAL

1. Senhor,
eu quero te agradecer,
De todos os dias
a gente poder conversar.
Senhor,
às vezes me ponho a chorar,
Só tu és a força
que anima o meu caminhar.

**Eu quero te dizer agora
Que eu já vou embora
Evangelizar. (bis)**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

27 CANTO DE PARTILHA

PR: Nesse momento de partilha, ofertemos a Deus a nossa colaboração material para o sustento de nossa comunidade eclesial. Cantemos.

1. Toda semente é um anseio de frutificar e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (bis)

2. Toda a palavra é um anseio de comunicar, e toda a fala é uma forma de a gente se dar.

28 LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Rendemos graças a vós, nosso Deus e Salvador, porque iluminastes com o evangelho de Jesus Cristo aqueles que jaziam nas sombras do pecado e da morte. Pela luz da fé, abristes os nossos olhos para as realidades eternas às quais somos chamados.

AS: Iluminados pela vossa Palavra, somos novas criaturas.

PR: Rendemos graças a vós, nosso Deus e Salvador, porque chamastes à luz de vossa glória os mais pequenos e humildes, abrindo para todos os seres humanos a esperança de uma vida restaurada no amor e na justiça. **R.**

PR: Rendemos graças a vós, nosso Deus e Salvador, pelo sacerdócio ministerial em vossa Igreja; por meio dele tornais presente entre nós o vosso Filho Jesus, sumo e eterno sacerdote, comunicando-nos os tesouros da dou-

trina da fé e dos sacramentos da nova aliança. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer

29 PAINOSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

CALENDÁRIO DE CELEBRAÇÕES RUMO AO JUBILEU DE 60 ANOS DA

DIOCESE NO MÊS DE NOVEMBRO

- 03 - Jubileu da Pastoral Afro
- 10 - Jubileu da Pastoral Carcerária
- 17 - Jubileu da Caridade - Dia do Pobre

ORAÇÃO PARA O ANO JUBILAR

Deus e Pai de bondade, nós vos louvamos e bendizemos pela vossa Santa Igreja constituída na terra como sinal de unidade e comunhão para o gênero humano.

Nas comemorações do Ano Jubilar de nossa Diocese, rendemos graças por tudo aquilo que fizestes em nosso meio e suplicamos o vosso divino auxílio por aquilo que ainda precisa ser feito.

Que nossa Igreja particular de Itabira-Coronel Fabriciano persevere nos caminhos da história com os olhos fixos em vosso Filho, Jesus Cristo e, impulsionada pelo Espírito Santo, continue levando o Evangelho da Salvação para todos.

Que cada membro do povo de Deus - clérigos, religiosos e religiosas, consagrados, leigos e leigas - com todos os seus movimentos, pastorais e serviços, trabalhem juntos, na unidade e na comunhão com o Espírito Santo, para inflamar nos corações a chama do amor divino.

Que a ação evangelizadora e missionária em cada uma de nossas paróquias torne mais viva a esperança por um mundo restaurado em Cristo, em vista de formarmos um só Corpo, pela fé e pelo amor.

Que Maria Santíssima, a Senhora da Conceição Aparecida, interceda pela nossa Diocese e, com sua maternal proteção, caminhe ao nosso lado até chegarmos juntos à glória de Deus. Amém!

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria